

Apresentação de Resultados 2T19

CPFL Renováveis

Disclaimer

Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, as condições de mercado e os eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incertezas a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Companhia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

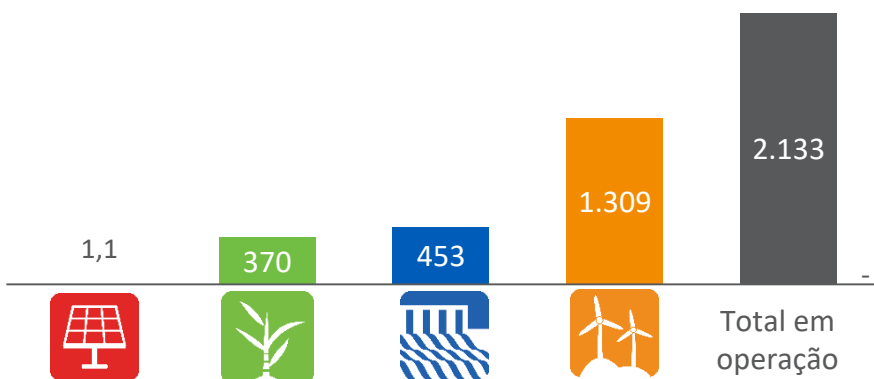
Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Companhia. Essas declarações podem incluir projeções de crescimento econômico, demanda, fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.



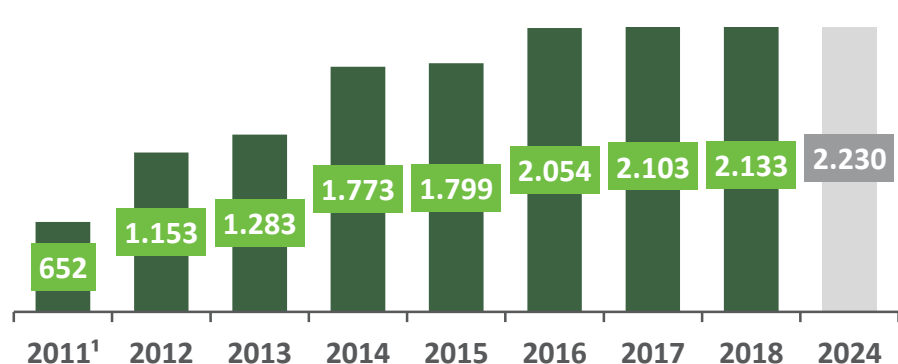
CPFL RENOVÁVEIS

Liderança alcançada por meio de uma trajetória de forte crescimento


Capacidade Instalada (MW)




Evolução do portfólio (MW)



Destaques

 R\$ 250,9 milhões de Ebitda no 2T19
(margem: 61%)

 99 usinas (5 em implantação)

 58 municípios

 4 fontes

 2,9 GW de pipeline

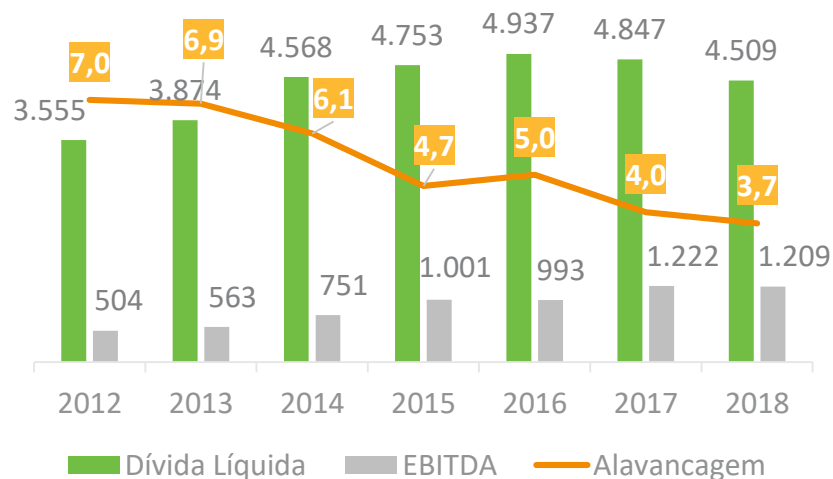
 468 funcionários²

(1) Agosto 2011 – Fundação da CPFL Renováveis.

(2) 2T19 – Considera diretores estatutários e estagiários.

(3) Relação Dívida líquida/EBITDA.

Evolução da alavancagem³



Destaques do 2T19

- i. Geração de energia de 1.558,4 GWh no 2T19 (+5,8% versus 2T18);
- ii. Receita Líquida de R\$ 411,3 milhões no 2T19 (-0,9% versus 2T18);
- iii. Ebitda de R\$ 250,9 milhões no 2T19 (-1,9% versus 2T18);
- iv. Prejuízo líquido de R\$ 38,5 milhões no 2T19 (+5,4% versus 2T18);
- v. Situação de liquidez adequada ao perfil da Companhia: caixa de R\$ 1,3 bilhão¹;
- vi. Em 09 de maio de 2019 foi aprovada a 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária no montante total de R\$ 838 milhões. Os recursos líquidos obtidos pela CPFL Renováveis com a emissão das debêntures serão utilizados para reperfilamento de dívidas, garantindo custos mais adequados para a Companhia;
- vii. No dia 21 de maio de 2019, a CPFL Renováveis divulgou fato relevante comunicando que CPFL Energia S.A. (“CPFL Energia”) celebrou com sua controladora, State Grid Brazil Power Participações S.A. (“State Grid”), um Memorando de Entendimentos vinculante (“MOU”), tendo como objetivo estabelecer as bases que regularão as negociações para uma potencial operação envolvendo a aquisição, pela CPFL Energia, da totalidade da participação que a State Grid detém diretamente na CPFL Renováveis, controlada indiretamente pela CPFL Energia.



RESULTADOS

Indicadores econômicos e operacionais

(R\$ mil)	2T19	2T18	2T19 vs 2T18	1S19	1S18	1S19 vs 1S18
Demonstrativo de Resultados						
Receita líquida	411.298	415.036	-0,9%	745.486	798.584	-6,6%
Ebitda ⁽¹⁾	250.883	255.758	-1,9%	442.924	483.545	-8,4%
Margem Ebitda	61,0%	61,6%	-0,6 p.p	59,4%	60,6%	-1,1 p.p
Resultado líquido	(38.498)	(36.540)	5,4%	(131.521)	(109.061)	20,6%
Indicadores Operacionais						
Capacidade em operação (MW)	2.133	2.103	1,4%	2.133	2.103	1,4%
#usinas/ parques em operação	94	93	1,1%	94	93	1,1%
Energia gerada (GWh) ⁽²⁾	1.558	1.472	5,8%	2.730	2.693	1,4%
Número de funcionários ⁽³⁾	468	429	9,1%	468	429	9,1%

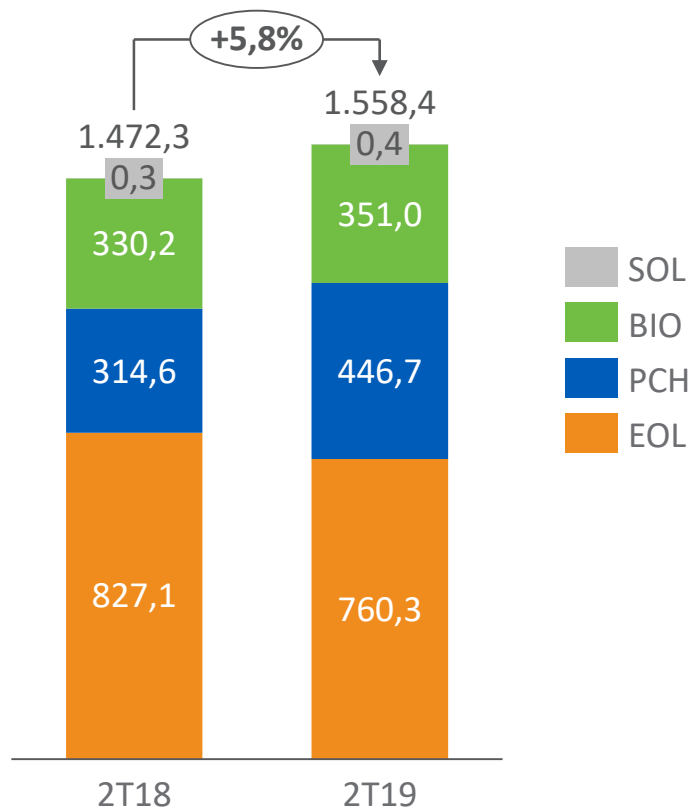
(1) Ebitda corresponde ao lucro líquido antes: (i) das despesas de depreciação e amortização; (ii) do imposto de renda e contribuição social (tributos federais sobre a renda); e (iii) do resultado financeiro, conforme Instrução CVM Nº 527, de 04 de outubro de 2012.

(2) Em decorrência da liquidação da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), para efeitos de contabilização a Companhia considera a geração provisionada do último mês do período corrente.

(3) Considera estagiários e diretores estatutários.

Geração de Energia

Por fonte (GWh)



- Menor incidência de ventos no Ceará e Rio Grande do Norte, apesar da melhora na disponibilidade no 2T19 dos parques que eram operados pela Suzlon. Nos parques eólicos do Rio Grande do Sul, a performance foi semelhante nos dois períodos.

- 66,8 GWh



- Entrada em operação da PCH Boa Vista 2 em novembro de 2018;
- Melhor afluência na região Sul e nos estados de Mato Grosso e São Paulo, o que compensou a menor afluência no estado de Minas Gerais.

+ 132,1 GWh

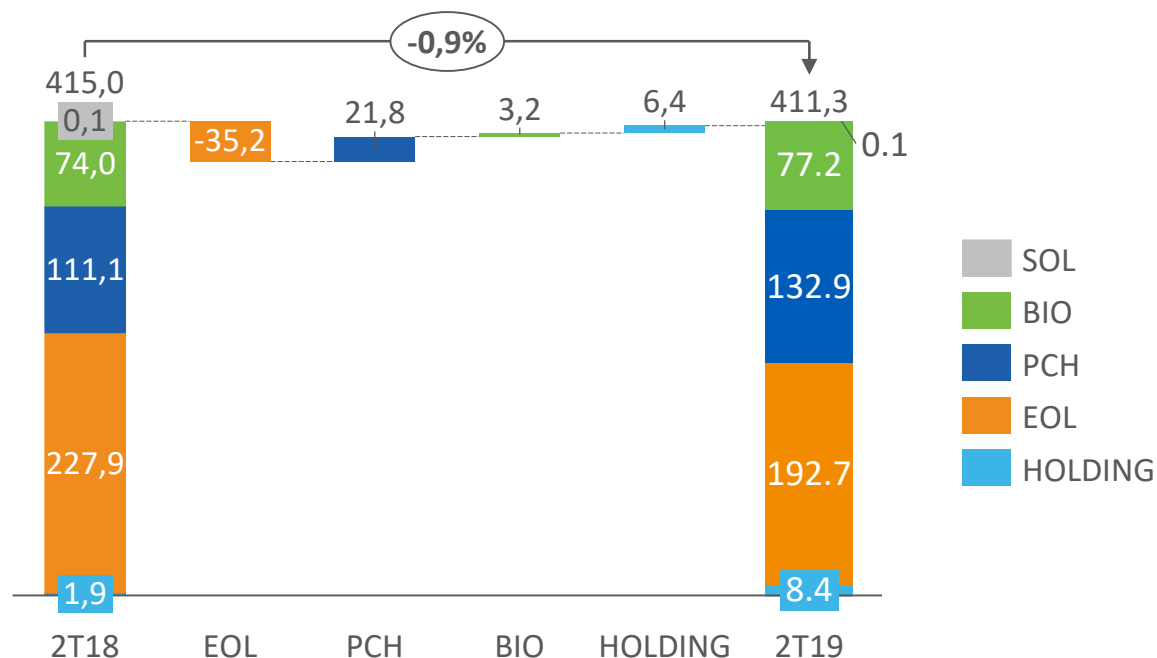


- Condições climáticas mais favoráveis permitiram moagem superior no 2T19, possibilitando maior geração.

+ 20,8 GWh

Receita Líquida

Por fonte (R\$ MM)



- Menor geração dos complexos eólicos (-R\$ 22 milhões);
- Diferença de preço da energia vendida no leilão de energia nova por meio MCSD, uma vez que a energia descontratada no 2T18 foi vendida no mercado livre a um preço superior ao preço do contrato no mercado regulado no 2T19 (-R\$ 8,5 milhões);
- Ressarcimento anual do déficit de geração do Complexo Santa Clara (-R\$ 3,5 milhões). **- R\$ 35,2 MM**



- Diferente estratégia de sazonalização da garantia física dos contratos entre os períodos e reajuste dos contratos (+ R\$ 19,3 milhões) e ao volume maior de energia secundária do MRE no valor de R\$ 2,5 milhões. **+ R\$ 21,8 MM**



- Estratégia de sazonalização dos contratos e à maior geração de algumas usinas (+R\$ 7,6 milhões), parcialmente compensado pela menor liquidação de energia para recomposição de lastro e hedge no 2T19 (-R\$ 3,8 milhões), com contrapartida no custo com compra de energia. **+ R\$ 3,2 MM**

Holding

- Operações *intercompany* de *hedge* e *swap* liquidadas à PLD no 2T19, enquanto no 2T18 essas operações mitigaram o efeito da exposição das eólicas que estavam vendendo energia no MCSD (sazonalização flat). **+ R\$ 6,4 MM**

Custo de geração de energia elétrica

(R\$ mil)	2T19	2T18	2T19 vs 2T18	1S19	1S18	1S19 vs 1S18
Custo de compra de energia ⁽¹⁾	(42.758)	(67.966)	-37,1%	(72.977)	(114.316)	-36,2%
Encargos de uso de sistema	(24.563)	(15.356)	60,0%	(48.590)	(40.056)	21,3%
PMSO ⁽²⁾	(56.938)	(40.658)	40,0%	(110.446)	(96.706)	14,2%
Custo de geração de energia elétrica	(124.259)	(123.980)	0,2%	(232.013)	(251.078)	-7,6%
Depreciação e amortização	(119.678)	(113.223)	5,7%	(238.845)	(229.956)	3,9%
Total dos custos com geração de energia elétrica + depreciação e amortização	(243.937)	(237.203)	2,8%	(470.858)	(481.034)	-2,1%

COMPRA DE ENERGIA¹

-R\$ 25,2 MM

↓ Menor volume de energia comprado para operações de *hedge* e déficits de energia dos parques eólicos que participaram do MCSD, pela sazonalização flat em 2018;

↓ Menor GSF nos períodos.

ENCARGOS

+R\$ 9,2 MM

↑ Recuperação de créditos de PIS e Cofins em 2018 (efeito não recorrente) e;

↑ Reajuste de preço dos encargos de conexões e tarifas de uso e conexão do sistema de distribuição e transmissão.

PMSO

+R\$ 16,3 MM

↑ Recuperação de créditos de PIS e Cofins em 2018 (efeito não recorrente) e;

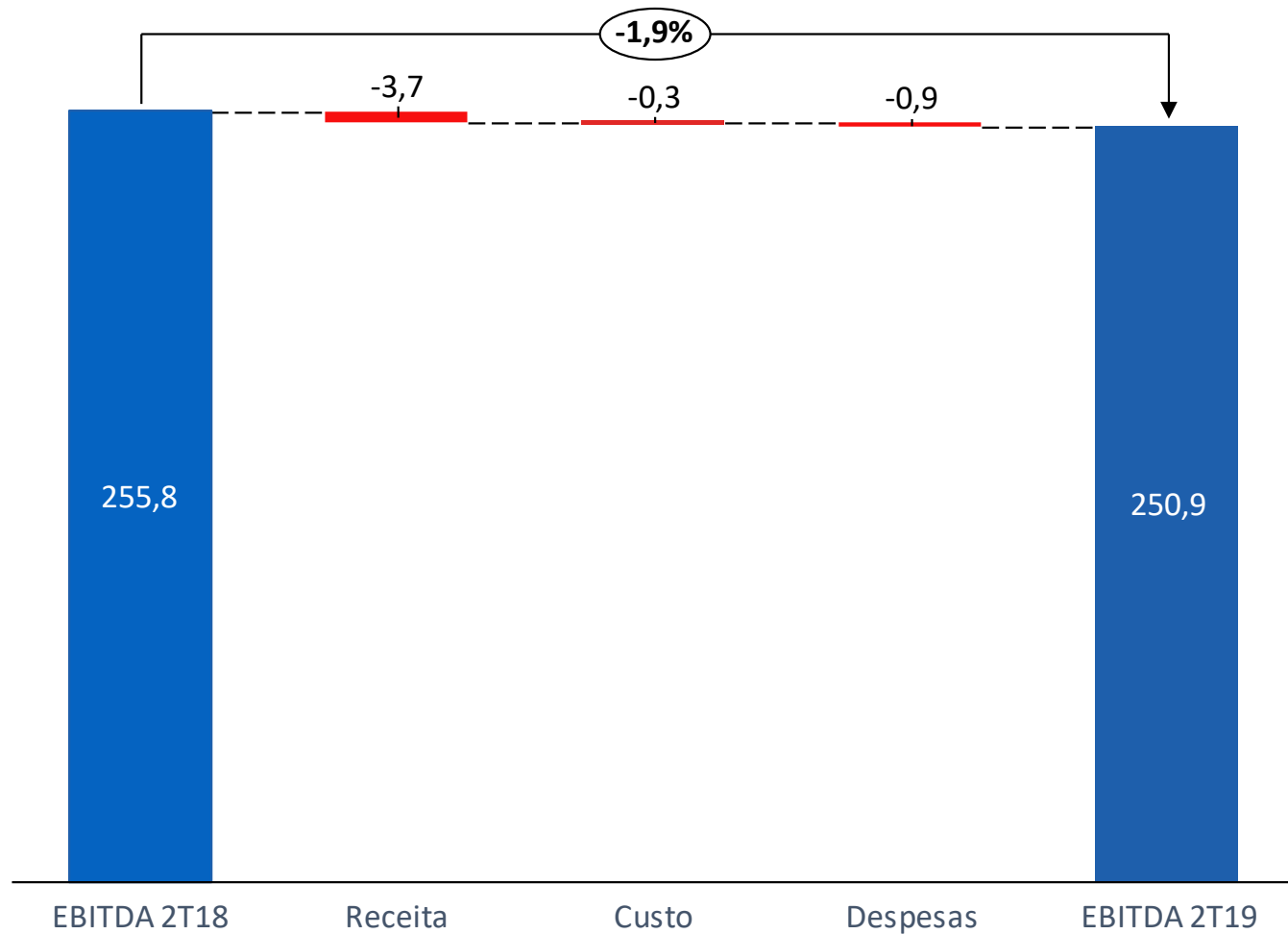
↑ Reajuste dos contratos com fornecedores de O&M dos aerogeradores dos complexos eólicos Campo dos Ventos e São Benedito, findo período de carência parcial nos primeiros anos de operação.

Despesas gerais e administrativas

(R\$ mil)	2T19	2T18	2T19 vs 2T18	1S19	1S18	1S19 vs 1S18
Despesas com pessoal	(19.701)	(19.576)	0,6%	(39.228)	(36.784)	6,6%
Serviços de terceiros ⁽¹⁾	(14.607)	(14.933)	-2,2%	(26.755)	(30.404)	-12,0%
Outros	(1.848)	(789)	134,2%	(4.566)	3.227	-241,9%
Despesas gerais e administrativas	(36.156)	(35.298)	2,4%	(70.549)	(63.961)	10,3%
Depreciação & Amortização	(2.126)	(2.279)	-6,7%	(3.733)	(4.027)	-7,3%
Amortização do direito de exploração	(39.807)	(38.985)	2,1%	(79.614)	(78.191)	1,8%
Total das despesas gerais e administrativas + depreciação e amortização	(78.089)	(76.562)	2,0%	(153.896)	(146.179)	5,3%

EBITDA

2T19 versus 2T18 (R\$ milhões)



Resultado financeiro

(R\$ mil)	2T19	2T18
Dívida Líquida	4.398	4.683
CDI médio	6,40%	6,39%
TJLP média	6,26%	6,60%

RECEITAS FINANCEIRAS +R\$ 20,3 MM

Maior receita com atualização de liquidação financeira na CCEE, parcialmente compensada pelo menor saldo médio nos períodos (R\$ 1.369,3 milhões no 2T19 vs R\$ 1.630,9 milhões no 2T18).

DESPESAS FINANCEIRAS +R\$ 12,4 MM

Despesa com atualização de liquidação financeira na CCEE (provisão do GSF), parcialmente compensadas pelos menores juros e atualização monetárias sobre empréstimos e debêntures devido à queda do CDI médio e da TJLP e pelo aumento nas despesas de dívidas de projetos, que com a entrada em operação, deixam de ser capitalizadas e passam a impactar o resultado.

Resultado Financeiro

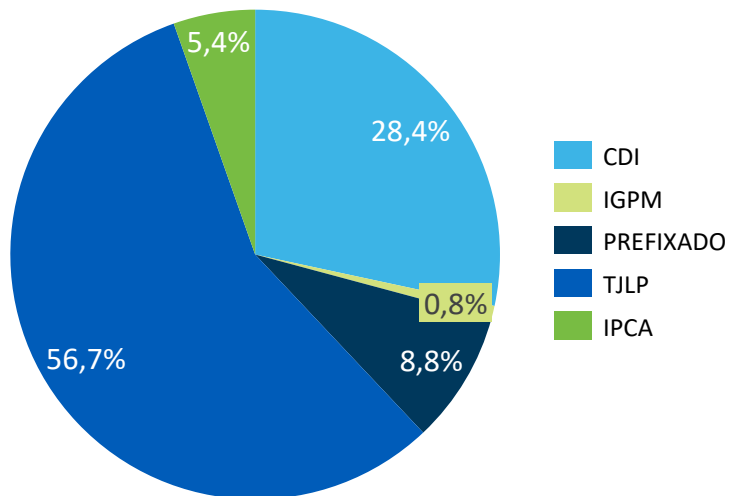
(R\$ mil)	2T19	2T18	2T19 vs 2T18	1S19	1S18	1S19 vs 1S18
Receitas Financeiras	50.196	29.873	68,0%	98.786	60.012	64,6%
Despesas Financeiras	(161.370)	(148.992)	8,3%	(321.666)	(308.346)	4,3%
Resultado Financeiro	(111.174)	(119.119)	-6,7%	(222.880)	(248.334)	-10,2%

Resultado Líquido

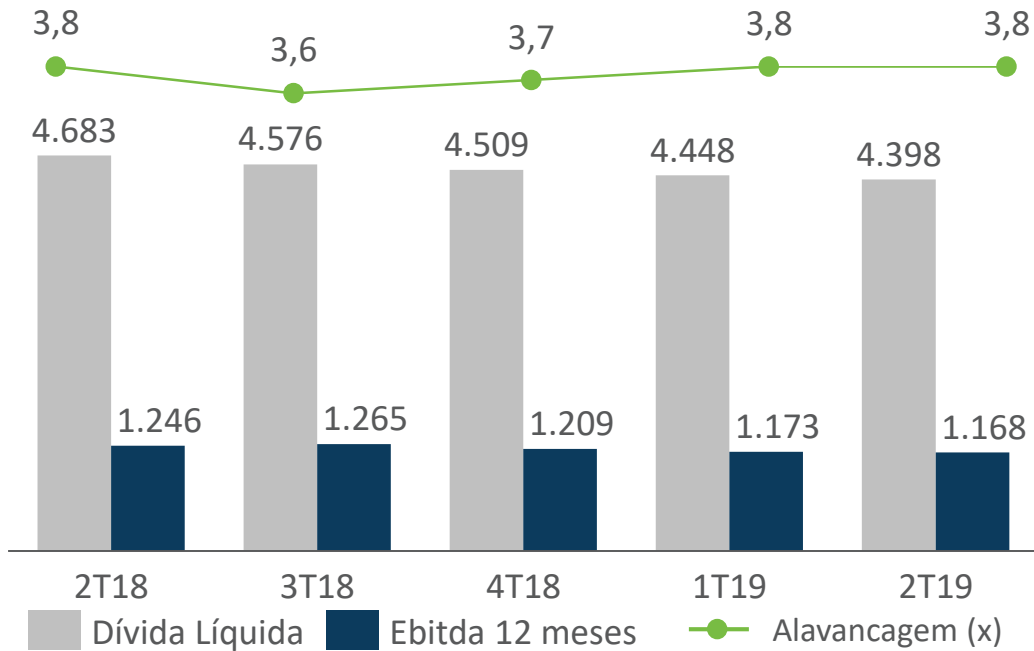
(R\$ mil)	2T19	2T18	2T19 vs 2T18	1S19	1S18	1S19 vs 1S18
Resultado Líquido	(38.498)	(36.540)	5,4%	(131.521)	(109.061)	20,6%

Perfil de dívida

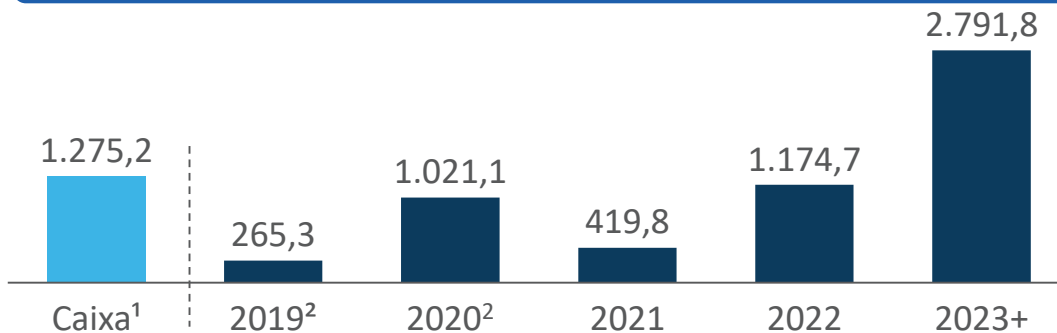
Dívida por indexador (%)



Dívida líquida / Ebitda (R\$ MM)



Amortização da dívida (R\$ MM)³



Perfil da dívida

Prazo médio: 4,88 anos

Custo médio nominal: 8,10% a.a.



Obrigado

Relações com Investidores

ri@cpflrenovaveis.com.br